





Discurso de usuários de saúde mental sobre fatores inibidores e promotores de esperança durante a pandemia da COVID-19

¹Sarah S. Pereira; ¹Sonia R. Zerbetto; ²Bianca C.C. Giacon Arruda; ¹Angelica M.S.Gonçalves; ¹Fernanda M.D. da Silva; ¹Bianca O. Ruiz ¹Universidade Federal de São Carlos; ²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Introdução

A esperança é promotora de saúde mental e no enfrentamento de adversidades¹. Há fatores que podem promover ou inibir a esperança das pessoas com problemas de saúde mental¹. A COVID-19 pode interferir no processo de esperança destas pessoas.

Objetivo

Analisar discursivamente os fatores promotores e inibidores de esperança em usuários de serviço de saúde mental na pandemia da COVID-19.

Método

Estudo qualitativo, com 14 usuários de 5 serviços de saúde mental do interior de Minas Gerais, realizado agosto/2022 a maio/2023; entrevista audiogravada; fundamentado na teoria da Esperança e Análise de Discurso (AD); os dados analisados pelos dispositivos Interdiscurso, Metáfora e Paráfrase da AD; aprovado pelo CEP.

Resultados

O bloco discursivo analisado explorou as circunstâncias da vida e experiências vivenciadas pelos sujeitos discursivos, neste caso usuários dos serviços especializados de saúde mental, as quais afetaram a produção de sentidos sobre esperança no contexto pandêmico. As experiências de luto, de medo e de injustiças sociais foram identificadas como fatores inibidores de esperança. O apoio familiar foi reconhecido como fator promotor da esperança.

Conclusão

Os discursos produzidos sobre esperança foram afetados pelas experiências vivenciadas durante a pandemia. Destaca-se a relevância dos profissionais de saúde, como por exemplo, os enfermeiros, em reconhecerem os recursos promotores de esperança, enquanto intervenção no cuidado de pessoas em sofrimento psíquico.

Referências

1. Dufault K, Martocchio B. Hope: Its Spheres and Dimensions. Nurs Clin North Am. 1985;20(2):379-439.https://doi.org/10.1016/S0029-6465(22)00328-0.